



CULTURA EM MOVIMENTO: AÇÕES URBANAS NO TERRITÓRIO DO GEOPARK ARARIPE

**Lucas Pereira Barreto¹, Fátima Letícia Freitas Freire Leão², Rafael Celestino
Soares³, Helena Mendes de Sousa⁴, Paulo Wendell Alves de Oliveira⁵**

Resumo: Reconhecido como um programa de desenvolvimento socio-regional sustentável pelo Estado do Ceará - Brasil, o Geopark Araripe Mundial da UNESCO – Araripe UGGp valora a geodiversidade e a pluralidade cultural, herança de um processo histórico marcado pela miscigenação. Um dos desígnios do Setor de Cultura do programa, denominado “Roteiros Culturais pelas Trilhas Urbanas: ações no território do Geopark Araripe”, desenvolve ações voltadas aos moradores e visitantes a fim de promover o conhecimento associado aos saberes locais. Inicialmente, é delimitado um circuito urbano considerando o conteúdo histórico, cultural e político da região. A partir disso, a ideia é enriquecer os conteúdos de maneira colaborativa com os participantes, do ponto de vista material e imaterial. Abrem-se, assim, espaços para discussões sobre memórias afetivas, identidade e suas percepções do ambiente urbano, por exemplo, comparando o Crato do passado com o do presente, quando a arquitetura popular rica em detalhes e símbolo cultural da região perde espaço para uma arquitetura mais minimalista e de fins comerciais; sobre a banalização desse espaço frente ao cotidiano das pessoas; e, ainda, sobre a necessidade de políticas públicas que resguardecem os edifícios históricos da localidade. A abordagem metodológica utilizada é a Análise SWOT (sigla traduzida para Força, Fraqueza, Oportunidade e Ameaça), ferramenta que possibilita detectar os pontos positivos e negativos diante do cenário da trilha, sendo peça chave para o momento. Nesse sentido, o projeto surge como forma de promover a integração e de validar o olhar dos indivíduos sobre o meio urbano, visando apresentar trajetos e aspectos culturais que ornamentam o processo histórico de formação das cidades, que além de ressaltar as belezas locais, constroem criticidade sobre problemas estruturais relacionados, bem como as possíveis soluções. Então, objetiva-se, no viés pedagógico das trilhas e explanações realizadas, protagonizar a visão do público sobre o espaço urbano e sua carga cultural. Portanto, o programa Roteiros Culturais promove a valorização territorial de maneira integrada com as comunidades, reforçando os sentidos de identidade e pertencimento. Assim, cumpre-se diretamente a Agenda 2030, no exercício da ODS N°11, meta 11.4, ao tempo em que se colabora indiretamente para o cumprimento dessa Agenda como um todo.

Palavras-chave: Trilha Urbana. Integração. Comunidades.

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Direito, lucas.barreto@urca.br

² Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Direito, leticia.leao@urca.br

³ Pesquisador/Lemcae, Universidade Regional do Cariri, Geografia, rafael.soares@urca.br

⁴ Mestranda/Profgeo, Universidade Regional do Cariri, Geografia, helena.mendes@urca.br

⁵ Coordenador do Programa, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Geociências, Geografia, wendell.oliveira@urca.br



Agradecimentos: Pelas instruções e aprendizados, agradecemos ao Prof. Coord. Paulo Wendell; ao Geopark Araripe e Setor de Cultura; ao Laboratório de Espaço, Memória e Cultura Aplicados à Educação - Lemcae; bem como a Pró-Reitoria de Extensão pelo acompanhamento metódico. Também somos gratos ao Fecop por destinar recursos que possibilitam nosso êxito e dedicação ao programa.

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Direito, lucas.barreto@urca.br

² Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Direito, leticia.leao@urca.br

³ Pesquisador/Lemcae, Universidade Regional do Cariri, Geografia, rafael.soares@urca.br

⁴ Mestranda/Profgeo, Universidade Regional do Cariri, Geografia, helena.mendes@urca.br

⁵ Coordenador do Programa, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Geociências, Geografia, wendell.oliveira@urca.br